

Areias é a solução

Carlos Alberto

Deputados eleitos fora das coligações que apóiam o governador Joaquim Roriz, dedicamos o nosso mandato a defender o interesse da comunidade. Nossas atitudes são sempre de apoio e de luta pelo que é reivindicado pela sociedade.

Ações do governo que consideramos contrárias aos interesses populares têm em nossa atuação parlamentar uma firme oposição. Mas, por outro lado, reconhecemos quando uma decisão é tomada para beneficiar os cidadãos. É o caso da obra do metrô e dos assentamentos, iniciativas do atual governo que apoiamos com críticas e com sugestões de aperfeiçoamento, baseados em estudos técnicos criteriosos.

Ficamos extremamente satisfeitos em ver que o Governo do Distrito Federal encaminhou aos bancos de fomento internacionais pedido de empréstimo para realização das obras para abastecimento de água no rio Areias.

Desde 1988 defendemos a solução do rio Areias como a melhor alternativa para o abastecimento de água do Distrito Federal e seu Entorno nas próximas décadas. Por nossa própria conta e enfrentando toda sorte de críticas e obstáculos por parte do setor governamental responsável pela questão, realizamos os estudos técnicos necessários para provar ser o Areias, sem dúvida, a melhor solução.

Agora, o Governo do Distrito Federal assume a nossa idéia e tenta viabilizar a obra. Democracia é assim: algumas vezes, governo e oposição somam esforços, e quem sai ganhando é a população.

É indiscutível que qualquer solução para o abastecimento do DF tem que incluir necessariamente em seu planejamento o Entorno Sul. O DF precisa resolver o problema de Santo

Antonio do Descoberto, Valparaíso, Pedregal, Novo Gama e Luziânia. Temos uma dívida histórica com esses municípios. A Caesb sempre lançou esgotos sem tratamento no rio Descoberto, dificultando as possibilidades de abastecimento dessas comunidades do Entorno.

O Areias é a única solução viável por estar totalmente despoluído e sem grandes ocupações que possam comprometer a qualidade das águas de sua bacia. Estes dois fatores barateiam custos e impulsionam a implementação da obra, tornando mais acessível a sua viabilidade econômico-financeira.

O rio Areias, na cota 860, próximo à junção do rio Macacos, permite construir uma barragem de 55 metros de altura por 660 metros de largura, viabilizando uma área de drenagem de um mil 050 km² e assegurando uma vazão média regularizada de 12 metros cúbicos por segundo.

A construção dessa barragem, orçada em 45,740 milhões de dólares, permitirá a disponibilidade de água de boa qualidade para as necessidades residenciais e industriais do DF nos próximos 30 a 40 anos.

Podemos acrescentar que as obras da barragem do rio Areias gerarão vários empregos para as comunidades próximas, ou seja Ceilândia, Taguatinga, Samambaia e Santo Antônio do Descoberto. A razão é muito simples: a distância entre Samambaia e a futura barragem do Areias é equivalente à distância entre Ceilândia e o Plano Piloto. Será plenamente possível trabalhar na barragem e no projeto agrícola do Valério e morar em Samambaia, por exemplo, o que desafogará a pressão por empregos.

Hoje, o País enfrenta uma série crise de falta de recursos. No DF, a situação ainda é pior, pois não possuímos a desejada autonomia econômico-financeira. Cada centavo disponível tem que ser otimizado, aplicado

com critério e em benefício do maior número de pessoas.

O sistema do rio Areias completo, incluindo adutoras, elevatórias, estações de tratamento, abastecendo o DF e seu Entorno Sul, está orçado em 295 milhões de dólares, preço acessível se comparado com outras alternativas.

Devemos considerar que, só as desapropriações para a abandonada alternativa do rio São Bartolomeu importariam em custos de mais de um bilhão de dólares.

O rio Areias é a solução mais próxima da população e das indústrias a serem abastecidas. Com isso os custos de distribuição da água também serão mais reduzidos que os de outras alternativas.

A implementação possibilitará a real integração do DF com o Entorno. Como as obras serão conduzidas em terras da União, administradas pelo Estado de Goiás, o DF poderia, em contrapartida, viabilizar a construção de equipamentos públicos no Entorno.

A barragem do rio Areias, além de todas as vantagens técnicas e financeiras, prioriza a questão ambiental. A alternativa do rio São Bartolomeu significa o consumo de água proveniente de esgoto tratado. E a capital do Brasil não pode, nas vésperas da Rio-92, dar o mau exemplo de oferecer esgoto quimicamente potabilizado à população. Afinal, se é para tratar esgoto e oferecê-lo à população, já temos o Lago Paranoá, não havendo a necessidade da construção de mais um lago.

O Areias resolve bem a questão: é água pura, perto do consumo, gera empregos próximos, tem custos bem menores e permite a integração com o Entorno. Vitória para o Meio Ambiente!

■ Carlos Alberto é deputado federal pelo PCB-DF